

144

1% OU 0, 1%, QUEM SÃO OS RICOS NA POPULAÇÃO BRASILEIRA? *Pedro Vargas Fernandes, Gerson de Lima Oliveira, Antonio David Cattani (orient.) (UFRGS).*

A sociedade brasileira se destaca negativamente por sua configuração social marcada por situações extremas. Pobres e miseráveis são dezenas de milhões enquanto o número de milionários que detém expressiva parte da riqueza nacional pode ser estimado em poucos milhares ou, talvez, algumas centenas de indivíduos. Essa conjuntura se traduz em índices tais como os de Pobreza Humana (IPH-1), Desenvolvimento Humano (IDH) e Desigualdade (Gini), cujas posições do Brasil nas classificações internacionais se combinam de forma pouco honrosa para o país. Esses indicadores traduzem uma realidade social que se perpetua ao longo da história nacional. Desequilíbrios e insuficiências existem também na produção do conhecimento especializado pelas Ciências Sociais. Enquanto o "pólo pobreza" é objeto de estudo sob várias perspectivas teóricas e metodológicas, o "pólo riqueza" permanece como uma grande incógnita. Estudos sobre a ínfima parcela da população que se apropria da maior fatia da riqueza do país são poucos e limitam-se a estimativas que, em seu conjunto, são inconsistentes e imprecisas. Divergências importantes existem sobre as modalidades de identificação dos ricos, sobre o número e a caracterização de pessoas abastadas, dificultando a análise das várias formas de apropriação e de utilização da riqueza e, conseqüentemente, das relações de poder que pautam as hierarquias sociais. Nosso estudo busca de forma exploratória coletar, identificar e realizar uma comparação entre as várias estatísticas disponíveis sobre o segmento verdadeiramente rico da sociedade brasileira, com vistas à construção de uma base empírica confiável para a realização de pesquisas mais aprofundadas. (PIBIC).